Associação Social, Recreativa, Cultural e Desportiva do Sobreiro Curvo

Relatório e Contas

Exercício de 2024

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-12-2024
(montantes em euros)

Associação Social Recreativa Cultural e Desportiva do Sobreiro Curvo

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2024	DATAS 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 615 808,59	1 498 833,45
Outros créditos e ativos não correntes	14	1 178,49	1 178,49
		1 616 987,08	**1 500 011,94**
Ativo corrente			
Inventários	7;14	1 010,80	1 010,80
Créditos a receber	11	51 092,93	95 995,76
Estado e outros entes públicos		19 854,38	3 776,30
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	11 623,50	9 553,00
Diferimentos		7 820,83	6 768,89
Caixa e depósitos bancários		58 590,50	18 360,80
		149 992,94	**135 465,55**
Total do ativo		**1 766 980,02**	**1 635 477,49**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	**15**		
Fundos	11	1 770 014,14	1 770 014,14
Resultados transitados		(498 142,46)	(383 364,70)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	424 093,27	250 875,00
Resultado líquido do período		(980,58)	(56 238,92)
Total dos fundos patrimoniais		**1 694 984,37**	**1 581 285,52**
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	15 848,61	20 182,06
Estado e outros entes públicos		10 629,44	9 097,88
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	940,50	
Diferimentos		24 000,00	
Outros passivos correntes	11;12	20 577,10	24 912,03
		71 995,65	**54 191,97**
Total do passivo		**71 995,65**	**54 191,97**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1 766 980,02**	**1 635 477,49**

Ass. Social Rec. Cultural
e desportiva do Sobreiro Curv
A Direção

Administração / Gerência

João Filipe Antunes dos Santos

Carlos Pedro Fontes

Contabilista Certificado Nº 36176

Helena Vitória Sousa

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do periodo findo em 31-12-2024
(montantes em euros)

Associação Social Recreativa Cultural e Desportiva do Sobreiro Curvo

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	276 837,28	223 822,84
Subsídios, doações e legados à exploração	10	41 006,77	23 883,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(84 973,51)	(71 041,94)
Fornecimentos e serviços externos	8	(99 678,20)	(89 837,63)
Gastos com o pessoal	12	(122 002,45)	(113 871,21)
Outros rendimentos	8	36 476,22	19 520,66
Outros gastos		(2 486,74)	(623,75)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		**45 179,37**	**(8 147,33)**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(46 290,16)	(47 963,50)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(1 110,79)**	**(56 110,83)**
Juros e rendimentos similares obtidos	8	148,97	2,00
Juros e gastos similares suportados	6	(18,76)	(130,09)
Resultado antes de impostos		**(980,58)**	**(56 238,92)**
Resultado líquido do período		**(980,58)**	**(56 238,92)**

Ass. Social Rec. Cultural
e desportiva do Sobreiro Curvo
A Direção

Administração / Gerência

João Filipe Antunes dos Santos

Contabilista Certificado Nº 36176

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do periodo findo em 31 -12-2024
(montantes em euros)

Associação Social Recreativa Cultural e Desportiva do Sobreiro Curvo

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		302 813,95	211 299,33
Pagamentos a fornecedores		274 505,07	142 471,28
Pagamentos ao pessoal	12	89 468,94	113 420,72
Caixa gerada pelas operações		**(61 160,06)**	**(44 592,67)**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(3 015,36)	(3 015,51)
Outros recebimentos/pagamentos		(291,65)	31 093,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**(58 436,35)**	**(10 484,16)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	146 426,28	9 371,87
Investimentos financeiros			124,67
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			226,19
Subsídios ao investimento		180 104,32	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**33 678,04**	**(9 270,35)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	6	40 000,00	
Doações		65 006,77	7 984,50
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	40 000,00	
Juros e gastos similares	6	18,76	130,09
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**64 988,01**	**7 854,41**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		40 229,70	(11 900,10)
Caixa e seus equivalentes no início do período		18 360,80	30 260,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período		58 590,50	18 360,80

Ass. Social Rec. Cultural
e desportiva do Sobreiro Curvo
A Direção

Administração / Gerência

Jacó Filipe Antunes dos Santos

Contabilista Certificado Nº 36176

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Social Recreativa Cultural e Desportiva do Sobreiro Curvo
Número de identificação de pessoa coletiva: 500131112
Lugar da sede social: Rua da Escola, s/n
Endereço eletrónico: gd.sobreirense@sapo.pt
Natureza da atividade: Atividades de cuidados diurnos para crianças, sem alojamento

A Associação Social Recreativa Cultural e Desportiva do Sobreiro Curvo, foi constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social em 9 de março de 2004 e tem como objetivo principal proporcionar à população o cumprimento das necessidades sociais relevantes e desenvolver a cultura física e desportiva, instrução, formação profissional e beneficiência entre os sócios contribuindo assim para uma melhor ocupação dos tempos livres dos seus associados e contribuir para a promoção social, cultural e desportiva da população em colaboração com os organismos competentes e outras instituições ou entidades e o seu âmbito abrange a localidade do Sobreiro Curvo e outras incluídas na sua área de influência.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação
Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Ass. Social Rec. Cultural e Desportiva do Sobreiro Curv
Administração/Gerência
A Direção

Contabilista Certificado Nº 36176

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20 % sobre a matéria coletável das atividades comerciais.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para

cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Ass. Social Rec. Cultural e desportiva do Sobreiro Curvo
A Direção

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edificios e outras construções	Custo de aquisição	Linha reta	20	5
Equipamento básico	Custo de aquisição	Linha reta	10	10
Equipamento de transporte	Custo de aquisição	Linha reta	4	4
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Linha reta	Entre 3 e 8 anos	12,5 e 33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Linha reta	4	25

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

O aumento verificado no exercício de 2024 foi relativo ao investimento no relvado sintético, no montante de € 163.265,30.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	639 699,28	1 476 928,08	260 332,11	88 200,40	15 786,61		9 205,03			2 490 151,51
Depreciações acumuladas		627 814,18	257 368,75	83 158,30	15 786,61		7 190,22			991 318,06
Saldo no início do período	**639 699,28**	**849 113,90**	**2 963,36**	**5 042,10**			**2 014,81**			**1 498 833,45**
Variações do período		**125 133,12**	**(2 246,25)**	**(5 042,10)**			**(869,63)**			**116 975,14**
Total de aumentos		**163 265,30**								**163 265,30**
Aquisições em primeira mão		163 265,30								163 265,30
Total diminuições		**38 132,18**	**2 246,25**	**5 042,10**			**869,63**			**46 290,16**
Depreciações do período		38 132,18	2 246,25	5 042,10			869,63			46 290,16
Outras transferências		**0,00**								**0,00**
Saldo no fim do período	**639 699,28**	**974 247,02**	**717,11**				**1 145,18**			**1 615 808,59**
Valor bruto no fim do período	*639 699,28*	*1 640 193,38*	*260 332,11*	*88 200,40*	*15 786,61*		*9 205,03*			*2 653 416,81*
Depreciações acumuladas no fim do período		*665 946,36*	*259 615,00*	*88 200,40*	*15 786,61*		*8 059,85*			*1 037 608,22*

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

Assoc. Social Rec. Cultural e desportiva do Sobreiro Curvo

A Direção

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Custo de aquisição	Linha reta	3 anos	33,33
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangiveis	Ativos intangiveis em curso	Adiantamentos at. Intangiveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			*1 525,20*					*1 525,20*
Amortizações acumuladas totais no fim do período			*1 525,20*					*1 525,20*
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do periodo								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			1 525,20					1 525,20
Amortizações acumuladas			1 525,20					1 525,20
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	**18,76**	**130,09**
Juros de financiamentos suportados	18,76	130,09
Juros de empréstimos bancários	*18,76*	*130,09*

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Ass. Social Rec. Cultural e Desportiva do Sobreiro Cur.

A Direção

As prestações de serviços repartem - se da seguinte forma:

- Fornecimento de refeições: € 194.903,38
- A. T. L.: € 31.213,00
- Futebol outras atividades desportivas: € 42.868,90
- Quotas: € 7.852,00.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	276 837,28	223 822,84
Outros réditos	77 631,96	43 406,36
Total	**354 469,24**	**267 229,20**

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Na rúbrica de Materiais, em "Ferramentas e Utensílios" estão incluídos os utensílios de desgaste rápido e medicamentos (na sua maioria para o secttor do Futebol) e "Outros" estão incluídas as aquisições de equipamentos desportivos e produtos alimentares e bebidas também para o sector do Futebol.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	**38 631,02**	**34 701,22**
Trabalhos especializados	10 013,75	7 324,33
Publicidade e propaganda	111,48	406,31
Vigilância e segurança	2 050,53	1 738,02
Honorários	1 787,20	2 397,80
Conservação e reparação	5 746,17	1 875,36
Outros	18 921,89	20 959,40
Materiais	**20 484,20**	**16 574,29**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 573,62	9 086,27
Material de escritório	1 162,07	892,42
Artigos para oferta	2 221,68	
Outros	10 526,83	6 595,60
Energia e fluidos	**29 213,95**	**28 343,05**
Eletricidade	15 322,73	14 766,87
Combustíveis	11 584,68	10 866,39
Água	2 306,54	2 709,79
Deslocações, estadas e transportes	**897,15**	**2 059,84**
Deslocações e estadas	897,15	2 059,84
Serviços diversos	**10 451,88**	**8 159,23**
Comunicação	1 199,55	1 091,77
Seguros	5 130,35	4 957,12
Limpeza, higiene e conforto	1 953,98	2 110,34
Outros serviços	2 168,00	
Total	**99 678,20**	**89 837,63**

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

Os donativos recebidos são provenientes essencialmente de empresas e particulares residentes na localidade e área de influência.

Em 2024, foram também recebidos subsídios de:

Ass. Social Rec. Cultural e Desportiva do Sobreiro Curvo

A Direção

entidades públicas:

- Câmara Municipal de Torres Vedras (Medidas de Apoio ao Desporto e Educação): € 17.980,00
- Câmara Municipal de Torres Vedras (Orçamento Participativo): € 24.000,00

outras entidades:

- Federação Portuguesa de Futebol: € 4,80
- Associação de Futebol de Lisboa: € 4.181,83

* o montante recebido relativo ao Orçamento Participativo irá apenas ser reconhecido como ganho em 2025 aquando a realização das obras de restauro e cobertura da fachada.

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

A rúbrica de Resultados Transitados incluí, para além do montante do prejuízo do ano de 2023 de € 56.238,92, correcções relativas a perídos anterires no montante de € 58.538,84.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	**1 770 014,14**			**1 770 014,14**
Resultados transitados	**(383 364,70)**		**(114 777,76)**	**(498 142,46)**
Outras variações nos capitais próprios	**250 875,00**		**173 218,27**	**424 093,27**
Subsídios			173 218,27	173 218,27
Doações	250 875,00			250 875,00
Total	**1 637 524,44**		**58 440,51**	**1 695 964,95**

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Relativamente às dívidas de clientes e utentes está incluída a dívida da Câmara Municipal de Torres Vedras no montante de € 17.612,78 (recebida em janeiro de 2025).

Ass. Social Rec. Cultural e desportiva do Sobreiro Curvo
A Direção

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			**106 781,36**		
Clientes e utentes			27 374,64		
Adiantamentos a fornecedores			270,00		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			11 623,50		
Outras contas a receber			67 513,22		
Passivos financeiros:			**37 366,21**		
Fornecedores			15 848,61		
Adiantamentos de clientes			25,00		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			940,50		
Outras contas a pagar			20 552,10		
Ganhos e perdas líquidos:			**148,97**		
De passivos financeiros			148,97		
Rendimentos e gastos de juros:			**(18,76)**		
De passivos financeiros			(18,76)		

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	**8,00**	**14 762,00**	**8,00**	**12 324,00**
Pessoas remuneradas	8,00	14 762,00	8,00	12 324,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	**8,00**	**14 762,00**	**8,00**	**12 324,00**
Pessoas a tempo completo	7,00	12 958,00	8,00	12 324,00
(das quais pessoas remuneradas)	7,00	12 958,00	8,00	12 324,00
Pessoas na tempo parcial	1,00	1 804,00		
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	1 804,00		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	**8,00**	**14 762,00**	**8,00**	**12 324,00**
Masculino	1,00	1 804,00	2,00	3 991,00
Feminino	7,00	12 958,00	6,00	8 333,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Ass. Social Rec. Cultural e Desportiva do Sobreiro Curvo

A Direção

Descrição	Valor Periodo	V. Periodo Anterior
Gastos com o pessoal	**122 002,45**	**113 871,21**
Remunerações do pessoal	**96 960,38**	**90 684,39**
Encargos sobre as remunerações	**20 625,30**	**18 988,80**
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	**3 929,75**	**4 060,97**
Gastos de acção social	**327,02**	**137,05**
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	**160,00**	
- formação	160,00	

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
Vendas				
Prestações de serviços	**42 316,05**	**190 131,33**	**42 311,90**	**274 759,28**
Fornecimentos e serviços externos	**29 401,14**	**10 306,80**	**59 970,26**	**99 678,20**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		**81 936,35**	**3 037,16**	**84 973,51**
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		81 936,35	3 037,16	84 973,51
Número médio de pessoas ao serviço	**4,00**	**3,00**	**1,00**	**8,00**
Gastos com o pessoal	**58 149,50**	**43 306,64**	**20 546,31**	**122 002,45**
Remunerações	33 107,43	43 306,64	20 546,31	96 960,38
Outros gastos	25 042,07			25 042,07
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	676 659,02	2 559,15	936 590,42	1 615 808,59
Total das aquisições			163 265,30	163 265,30
(das quais edifícios e outras construções)			163 265,30	163 265,30
Propriedades de investimento				

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	276 837,28			276 837,28
Fornecimentos e serviços externos	99 678,20			99 678,20
Aquisições de ativos fixos tangíveis	163 265,30			163 265,30
Rendimentos suplementares:	22 412,45			22 412,45
Serviços sociais	22 412,45			22 412,45

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

Ass. Social Rec. Cultural e desportiva do Sobreiro Curvo

A Direção

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	**(980,58)**	**(56 238,92)**
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rúbrica Imposto sobre o Valor Acrescentado evidencia um montante de € 16.839,02, referente a pedido de restituição, em 08/10/2024, do valor pago de imposto relativo ao investimento na relva sintética.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	3 015,36		3 015,36	
Retenções efetuadas por terceiros	3 015,36		3 015,36	
Retenção de impostos sobre rendimentos				39,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	16 839,02	6 326,36	760,94	5 229,42
Contribuições para a Segurança Social		4 303,08		3 829,46
Total	**19 854,38**	**10 629,44**	**3 776,30**	**9 097,88**

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 519,36	102 646,27	103 833,55	332,08
Depósitos à ordem	16 841,44	680 062,62	638 645,64	58 258,42
Outros depósitos bancários				
Total	**18 360,80**	**782 708,89**	**742 479,19**	**58 590,50**

Ass. Social Rec. Cultural e desportiva do Sobreiro Curv

A Direção